

Demonstrações Financeiras

Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A.

Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Entidade incorreu no prejuízo líquido de R\$4.554 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e que, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$104.569 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Também conforme mencionado em nota explicativa 1, a Companhia busca equilibrar a relação entre ativo e passivo circulante por meio da captação de recursos de longo prazo. Os resultados destas transações podem afetar significativamente a situação econômico-financeira da Companhia. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 não incluem nenhum ajuste nos ativos e passivos que poderiam resultar em decorrência de insucesso na execução dos planos da Administração.

Fortaleza (CE), 07 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-S-CE

Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC-CE-019.456/O-7-S

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O-7-S-CE

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	4	6.111	1.280
Contas a receber	5	2.657	2.881
Despesas antecipadas	6	310	161
Outros créditos		1.148	52
Total do ativo circulante		<u>10.226</u>	<u>4.373</u>
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	1.757	-
Imobilizado	7	164.902	172.690
Intangível	8	1.523	1.617
Total do ativo não circulante		<u>168.182</u>	<u>174.308</u>
Total do ativo		<u><u>178.408</u></u>	<u><u>178.681</u></u>

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		416	11.944
Encargos sociais e trabalhistas		23	119
Tributos a recolher	9	416	321
Empréstimos e financiamentos	10	99.443	133.254
Provisão para contingências	11	30	30
Adiantamento CCEE	12	14.403	-
Outras contas a pagar		64	-
Total do passivo circulante		<u>114.795</u>	<u>145.667</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	34.140	-
Provisão para desmobilização de ativo	13	5.471	4.458
Total do passivo não circulante		<u>39.611</u>	<u>4.458</u>
Patrimônio líquido	14		
Capital social		48.099	48.099
Prejuízos acumulados		(24.097)	(19.543)
Total do patrimônio líquido		<u>24.002</u>	<u>28.556</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>178.408</u>	<u>178.681</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita operacional líquida	15	28.057	2.776
Custo de geração de energia elétrica	16	(15.776)	(1.975)
Lucro bruto		12.281	801
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(1.031)	(1.278)
Projetos		-	(2.233)
Depreciação		(720)	(822)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(4.486)
		(1.751)	(8.819)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros		(10.530)	(8.018)
Receitas financeiras		913	71
Despesas financeiras		(14.465)	(2.865)
Resultado financeiro, líquido	17	(13.552)	(2.794)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.022)	(10.812)
Imposto de renda		(1.007)	(53)
Contribuição social		(525)	(21)
Prejuízo do exercício		(4.554)	(10.886)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	<u>(4.554)</u>	<u>(10.886)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício	<u>(4.554)</u>	<u>(10.886)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	(Prejuízos acumulados)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	25.503	(2.791)	(8.657)	14.054
Subscrição de ações	24.255	(24.255)	-	-
Integralização de capital social	-	25.388	-	25.388
Prejuízo do exercício	-	-	(10.886)	(10.886)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	49.757	(1.658)	(19.543)	28.556
Prejuízo do exercício	-	-	(4.554)	(4.554)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	49.757	(1.658)	(24.097)	24.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Demonstrações do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixas das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(4.554)	(10.886)
Depreciação e amortização	8.817	1.433
Baixa de ativo imobilizado	102	-
Provisão para contingências	-	30
Provisão para baixa do ativo imobilizado	-	4.486
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12.982	-
Provisão para desmobilização do ativo imobilizado	1.013	-
	18.360	(4.937)
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Contas a receber	224	(2.881)
Despesas antecipadas	(1.906)	(161)
Outras contas a receber	(1.096)	(16)
	(2.778)	(3.058)
(Decréscimo) acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(11.463)	9.736
Encargos sociais, fiscais e trabalhistas a pagar	(1)	28
Custos socioambientais a pagar	-	(651)
Adiantamento CCEE	14.403	-
	2.939	9.113
Juros pagos	(13.671)	(11.524)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:	4.850	(10.406)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Mútuos com partes relacionadas	-	210
Aquisição de imobilizado	(1.037)	(103.068)
Aquisição de intangível	-	(741)
Aumento de capital com integralização de ações	-	25.388
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.037)	(78.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de empréstimos e financiamentos – principal	37.520	65.110
Juros capitalizados	-	11.777
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(36.502)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	1.018	76.887
Acrécimo (diminuição) no caixa e equivalentes a caixa	(4.831)	(11.730)
Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes a caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.280	13.010
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.111	1.280
Acrécimo (diminuição) no caixa e equivalentes a caixa	(4.831)	(11.730)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Informações sobre a Companhia

A Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 02 de outubro de 2007 e tem por objetivo atuar na construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da Central Geradora Eólica localizada no Município de Paracuru – CE, bem como na comercialização da energia elétrica a ser produzida. A Companhia foi contemplada no 2º. Leilão de Energia de Reserva (Edital No. 003/2009 – ANEEL – “LER 03/2009) e autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica por meio da portaria MME No. 657/2010, de 23 de julho de 2010. A operação comercial da Companhia iniciou em 22 de dezembro de 2012 e o parque eólico tem potencia instalada de 42 MWH.

Em 30 de outubro de 2012, as acionistas da Companhia, Genera Avante S.L. e Eólicas del Ceará S.L., transferiram suas ações de participação para a Inversiones Teneria Energias do Brasil Ltda no montante de R\$ 49.757 (R\$ 1.658 a integralizar), de modo que esta passou a ser a acionista única da Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S/A.

A Companhia vem apresentando prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais. Este fato tem contribuído para a diminuição do seu fluxo de caixa e gerando um capital circulante negativo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 104.569 (capital circulante negativo de R\$ 141.294 em 31 de dezembro de 2012). A Administração Companhia tem como estratégia para reversão deste quadro a obtenção de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB no montante de R\$ 100 milhões, cujo custo de captação é menor e em um maior prazo para liquidação da dívida. Em 29 de maio de 2013 foi realizado um contrato de financiamento mediante instrumento particular de abertura de crédito, e a expectativa de liberação é para o 1º semestre de 2014.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão de acordo a aprovação dos membros da Diretoria em 07 de fevereiro de 2014.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

2.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e contas a receber, (iii) investimentos mantidos até o vencimento e (iv) investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os principais instrumentos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar seus ativos imobilizados; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Imobilizado--Continuação

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão demonstradas na Nota 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis--Continuação

O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

No final do exercício de 2013 a Administração da Companhia não identificou eventos ou mudanças nas circunstâncias internas e externas, que indiquem que o valor contábil dos ativos não financeiros sofreu perda no seu valor recuperável.

Os ativos da Companhia são novos e são periodicamente submetidos à revisões/manutenções com a finalidade de garantir o perfeito funcionamento e geração de receita decorrente de suas operações.

2.6 Ativos Intangíveis

Inclui os direitos de passagem adquiridos com o pagamento de indenizações aos proprietários das terras ao longo da linha de transmissão interligando a central geradora eólica à subestação da COELCE, que estão sendo amortizados durante o período de vigência da operação comercial do parque eólico.

Anualmente os contratos de indenizações são testados para verificar se os respectivos valores contábeis não superam os seus valores de recuperação.

A amortização de ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Reconhecimento de receita

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a empresa, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.8. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço e gera receita tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, a Companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias e não está inserida no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Obrigação por desativação de ativos

A provisão para custos de desativação de ativos surgiu na construção do parque eólico. Os custos de desativação de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes de imposto corrente que reflete os riscos específicos inerentes à obrigação por desativação de ativos. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia constitui provisões mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, cuja probabilidade de perda é considerada provável. As referidas provisões são atualizadas pelos índices e taxas estabelecidas pelas autoridades fiscais e os honorários de advogados relacionados com tais provisões são registrados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	3.990	1.277
Aplicações financeiras	2.120	2
	<u>6.111</u>	<u>1.280</u>

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários classificados como disponibilidades que são representados por aplicações em CDB - Certificados de Depósitos Bancários, todos com resgate imediato, com taxa de remuneração anual de 95% do CDI.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

5. Conta a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita a faturar por energia gerada	<u>2.657</u>	2.881
	<u>2.657</u>	<u>2.881</u>

A receita da Companhia é proveniente do Contrato de Energia de Reserva – CER. A Companhia firmou um contrato junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 16 de dezembro de 2010, com vigência até 30 de junho de 2032 por ter sido vencedora do 2º Leilão para Contratação de Energia de Reserva proveniente de Centrais Geradoras Eólicas, promovido pela ANEEL em 14 de dezembro de 2009. A receita mensal fixa conforme contrato firmado com a CCEE é de R\$ 2.400 mil, reajustada com base no IPCA.

6. Despesas antecipadas

		<u>2013</u>	<u>2012</u>
Seguros a apropriar	(a)	197	161
Taxa de abertura de empréstimos e financiamento	(b)	<u>1.870</u>	-
		<u>2.067</u>	<u>161</u>
	Circulante	310	161
	Não circulante	1.757	-

(a) Seguros a apropriar

O saldo de seguro a apropriar corresponde as parcelas ainda não apropriadas ao resultado do seguro contratado de responsabilidade civil e risco operacional para a operação do Parque Eólico com vigência até 15 de agosto de 2014.

(b) Taxa de abertura de empréstimos e financiamentos

A Companhia efetuou desembolsos para pagamento de comissão referente a estruturação e análise de viabilidade econômica de contratos de empréstimos e financiamentos.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

6. Despesas antecipadas--Continuação

Foi efetuado um pagamento de R\$ 1.423 referente ao contrato de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, conforme descrito na nota explicativa 11, o qual é apropriado ao resultado do exercício durante o seu período de vigência.

Adicionalmente foi efetuado um pagamento de R\$ 477 referente ao processo de obtenção de um financiamento junto ao BNB, cuja expectativa de Administração é liquidar os demais empréstimos e financiamentos os quais possuem um custo de captação maior, e com isso, reduzir as despesas financeiras.

7. Imobilizado

Composição do saldo

	Taxas anuais de depreciação (% a.a.)	2013			2012
		Custo	Depreciação acumulada	Total	Total
Imóveis		55	-	55	55
Edificações e obras civis	5%	35.346	(2.047)	33.299	34.562
Instalações elétricas	5%	14.979	(874)	14.105	14.854
Máquinas e equipamentos	5 a 20%	128.264	(7.431)	120.833	127.024
Móveis e utensílios	10%	79	(13)	66	73
Equipamentos de informática	20%	27	(11)	16	12
Adiantamentos para futura inversão física	-	-	-	-	596
Peças para reposição de imobilizado	-	1.014	-	1.014	-
(-) Provisão para doação de imobilizado	-	(4.486)	-	(4.486)	-
		175.278	(10.376)	164.902	172.690

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do saldo

	Saldos em 31/12/12	Adições	Provisão desmobilização	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/12/13
Imóveis	55	-	-	-	-	-	55
Edificações e obras civis	34.562	-	-	(102)	596	(1.757)	33.299
Instalações elétricas	14.854	-	-	-	-	(749)	14.105
Máquinas e equipamentos	127.024	12	-	-	-	(6.203)	120.833
Móveis e utensílios	73	1	-	-	-	(8)	66
Equipamentos de informática	12	10	-	-	-	(6)	16
Adiantamentos para futura inversão física	596	-	-	-	(566)	-	-
Peças para reposição de imobilizado	-	1.014	-	-	-	-	1.014
(-) Provisão para doação de imobilizado	(4.486)	-	-	-	-	-	(4.486)
Total imobilizado	172.690	1.037	-	(102)	-	(8.723)	164.902

	Saldos em 31/12/11	Adições	Provisão desmobilização	Provisão para doação	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/12/12
Imóveis	-	55	-	-	-	-	55
Edificações e obras civis	-	-	936	-	33.916	(290)	34.562
Instalações elétricas	-	-	266	-	14.713	(125)	14.854
Máquinas e equipamentos	305	6	3.256	-	124.469	(1.012)	127.024
Móveis e utensílios	9	7	-	-	60	(3)	73
Equipamentos de informática	14	1	-	-	-	(3)	12
Imobilizado em andamento	11.348	67.145	-	-	(78.493)	-	-
Adiantamentos para futura inversão física	57.692	35.489	-	-	(92.584)	-	596
Custos socioambientais	1.716	365	-	-	(2.081)	-	-
(-) Provisão para doação de imobilizado	-	-	-	(4.486)	-	-	(4.486)
Total imobilizado	71.084	103.068	4.458	(4.486)	-	(1.433)	172.690

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

7. Imobilizado--Continuação

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2012 provisão para baixa de ativo no valor de R\$ 4.486 para cumprimento de obrigação contratual junto à Companhia Energética do Ceará – COELCE, visto que a construção de todo o ativo necessário a adequação da estrutura de conexão para distribuição da energia gerada pela CGE de Paracuru, é de responsabilidade desta e quando da energização da usina, o bem construído deve ser doado à COELCE. Como o termo de doação ainda não havia sido assinado até a data de encerramento do exercício, para adequação de suas demonstrações financeiras, a Companhia fez a provisão, deixando assim o seu ativo imobilizado líquido do valor do bem a ser doado.

Os juros e demais encargos financeiros decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações, foram computados como custo do respectivo imobilizado até a data de entrada em operação comercial do parque.

8. Intangível

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Servidão de passagem	<u>1.523</u>	1.617
	<u>1.523</u>	<u>1.617</u>

A servidão de passagem refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terras pelo uso do trecho de terra até o local de instalação da central geradora eólica. Os contratos assinados com esses proprietários preveem um prazo indeterminado para utilização do caminho. Este grupo está sendo amortizado no mesmo período de vigência da operação comercial do parque que correspondente ao prazo de 20 anos.

9. Tributos a recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ISS a recolher	7	88
CSRF a recolher	-	53
PIS a recolher	15	19
COFINS a recolher	68	86
IRPJ a recolher	202	54
CSLL a recolher	124	21
	<u>416</u>	<u>321</u>

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

10. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição do saldo

	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
BES – Banco Espírito Santo	CDI + 3% a.a	20/03/2014	96.944	133.254
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social	TJLP + 2,02% a.a	15/03/2029	36.639	-
			<u>133.583</u>	<u>133.254</u>
		Circulante	99.443	133.254
		Não circulante	34.140	-
Vencimentos			<u>2013</u>	<u>2012</u>
2013			-	133.254 *
2014			99.443	-
2015			4.685	-
2016			4.519	-
Após 2016			24.936	-
			<u>133.583</u>	<u>133.254</u>

* O empréstimo junto ao Banco Espírito Santo - BES, cujo vencimento em 31 de dezembro de 2012 era março de 2013, foi prorrogado no ano corrente para março de 2014.

Os empréstimos obtidos junto ao Bando de Investimento Espírito Santo S/A – BES e Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, possuem a finalidade específica de financiar as operações de instalação da Central Geradora Eólica, localizada no município de Paracuru-CE.

(b) Movimentação do saldo

	<u>Saldo em 31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Saldos em 31/12/13</u>
BES – Banco Espírito Santo	133.254	185	(36.502)	12.879	(12.872)	96.944
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social	-	37.335	-	103	(799)	36.639
	<u>133.254</u>	<u>37.520</u>	<u>(36.502)</u>	<u>12.982</u>	<u>(13.671)</u>	<u>133.583</u>
	<u>Saldo em 31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Saldos em 31/12/12</u>
BES – Banco Espírito Santo	67.890	65.110	-	11.778	(11.524)	133.254
	<u>67.890</u>	<u>65.110</u>	<u>-</u>	<u>11.778</u>	<u>(11.524)</u>	<u>133.254</u>

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(c) Cláusulas restritivas

O contrato junto ao BNDES possui com cláusula restritiva a manutenção de apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,30, e, uma apuração de Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 20% do investimento total do projeto. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas conforme previstas nos termos dos contratos

A Companhia, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não tem conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas contratuais e restritivas.

11. Provisão para contingências

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para contingências	<u>30</u>	<u>30</u>
	<u>30</u>	<u>30</u>

A Companhia possui duas notificações de cunho ambiental cujos objetos versam principalmente sobre o reflorestamento de áreas de preservação permanente (APP) que estão sendo impugnadas administrativamente. Na avaliação de seus consultores jurídicos estas notificações se revestem de riscos prováveis, por isto os citados processos estão provisionados por valores julgados suficientes para cobertura das contingências.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2013, era como segue:

	2013
Contingências	
Cíveis	252
Tributárias	<u>50</u>
Total	<u>302</u>

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

12. Adiantamento CCEE

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamento CCEE	<u>14.403</u>	-
	<u>14.303</u>	-

Conforme contrato mencionado na nota explicativa 5, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assumiu o compromisso de efetuar pagamentos mensais fixos à Companhia no valor R\$ 2.400, a partir da data de início das operações, julho de 2012.

Apesar das operações da Companhia terem efetivamente iniciado em janeiro de 2013, a CCEE realizou um adiantamento referente aos 6 meses transcorridos do contrato, uma vez que este não previa cláusulas contratuais pelo atraso da geração e comercialização de energia elétrica pela Companhia.

A Administração da Companhia em conjunto com a CCEE decidiu que este saldo será devolvido através da transferência de recursos financeiros no exercício de 2014.

13. Provisão para desmobilização de ativo

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para desmobilização de ativo	<u>5.471</u>	4.458
	<u>5.471</u>	<u>4.458</u>

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas ao arrendamento de terrenos onde está localizado o empreendimento eólico, bem como, devido ao fim do período de concessão. A provisão registrada foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, foi ajustada a valor presente. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

14. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social subscrito é de R\$ 49.757, representado por 49.757.339 ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 (um real)

O capital social da Companhia possuía a seguinte composição acionária nas datas abaixo mencionadas (em unidades):

Acionista	31/12/2013	31/12/2012	30/10/2012
Eólica Del Ceará S.L.	-	-	7.463.599
Genera Avante S.L.	-	-	42.293.740
IT Energias do Brasil Ltda	49.757.339	49.757.339	-
Quantidade de Ações Subscritas	49.757.339	49.757.339	49.757.339

Em 30 de outubro de 2012, as então acionistas da Companhia subscreveram capital na Inversiones Teneria Energias do Brasil Ltda, mediante a transferência das ações que as referidas sócias detinham na Ventos Brasil, de modo que a Inversiones Energias passou a ser acionista controladora da Companhia, na condição de holding.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia possui um valor de R\$ 1.658 de capital social a integralizar, resultando um capital social líquido de R\$ 48.099.

15. Receita operacional líquida

	2013	2012
Receita Bruta de venda de Energia	29.530	2.881
Deduções da Receita	(1.473)	(105)
PIS	(262)	(19)
COFINS	(1.211)	(86)
	28.057	2.776

Conforme mencionado na Nota 5, o valor registrado a título de Receita Operacional corresponde a energia gerada conforme contrato Contrato de Energia de Reserva – CER, junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

16. Custo de geração de energia elétrica

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custos com conservação e manutenção	(5.807)	(1.038)
Custo com pessoal	(338)	(201)
Depreciação	(8.096)	(610)
Atualização provisão desmobilização do ativo imobilizado	(1.013)	-
Outros custos operacionais	(522)	(126)
	<u>(15.776)</u>	<u>(1.975)</u>

17. Resultado financeiro, líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	911	67
Outros	2	4
	<u>913</u>	<u>71</u>
Despesas financeiras		
Juros	-	(38)
Juros sobre empréstimos	(13.951)	(2.036)
Fiança bancária, comissões e corretagem	(66)	(464)
IOF	(206)	(327)
Outros	(242)	-
	<u>(14.465)</u>	<u>(2.865)</u>
	<u>(13.552)</u>	<u>(2.794)</u>

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Controladora da Companhia utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente pela Controladora para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a) Instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes a caixa - estão apresentadas ao seu valor de mercado, que equivalem ao seu valor contábil. Aplicações financeiras, incluídas em caixa e equivalentes a caixa, são classificadas como investimentos mantidos até o vencimento. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Contas a receber – decorrem das operações de geração e venda de energia, são classificadas como recebíveis e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável .
- Fornecedores - decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de produtos com preço praticados a valor de mercado.
- Empréstimos e financiamentos – são avaliados ao custo amortizado pela método da taxa efetiva de juros.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia. Adicionalmente, a Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Grupo Controlador, visando proteger a rentabilidade do negócio ou o próprio, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos financeiros fazem parte do fluxo de caixa da Companhia. A Companhia possui caixas e equivalentes de caixa que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem recebíveis, empréstimos a pagar e depósitos e mensurados ao valor justo através do resultado.

Os recebíveis da Companhia são valores estipulados contratualmente, estando sujeitos a atualizações pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os financiamentos da Companhia possuem taxa de juros pré-fixadas sem indexadores variáveis, assim não há riscos relevantes que requeiram análises de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, aplicações financeiras, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

VENTOS BRASIL GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro--Continuação

Gestão de capital

O objetivo de gestão de Capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar seus negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, entre outros.

Não houve alteração quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de agosto de 2013 e 2012.

A estrutura de capital da Empresa é formada pelo patrimônio líquido conforme apresentado na nota explicativa no 15.

19. Cobertura de seguros

As coberturas de seguros para cobrir eventuais sinistros, em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 197 (R\$ 161 em 31 de dezembro de 2012), são resumidas a seguir:

Descrição	Modalidade	Cobertura
Riscos Operacionais	Danos Materiais e Lucros Cessantes	205.552
Responsabilidades	Responsabilidade Civil Geral	5.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *